

# DESAFIOS NA APROXIMAÇÃO DA APOSENTADORIA: UM ESTUDO COM DOCENTES DA PREFEITURA DE FORTALEZA

**Emanoel Marcio da Silva Rodrigues<sup>1</sup>; Rafael Menezes de Sousa<sup>2</sup>; Josilene Araújo Monteiro<sup>3</sup>; Rosa Branca de Lima Silva<sup>4</sup>; Maria de Fátima Oliveira Braga<sup>5</sup>; Márcia da Silva Rodrigues<sup>6</sup>.**

<sup>1</sup>Doutorando em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7027826537366831>

<sup>2</sup>Especialista em Uso pedagógico em avaliações formativas em Língua Portuguesa e Matemática, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8908052763154468>

<sup>3</sup>Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Faculdade Plus (Plus), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8460529735393019>

<sup>4</sup>Graduada em Enfermagem, Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará (FAECE), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7883795919655086>

<sup>5</sup>Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/5739986603845166>

<sup>6</sup>Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitária Unifatecie (Unifatecie), Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/9999842068827032>

**DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/8**

**PALAVRAS-CHAVE:** Aposentadoria. Docentes. Preparação.

**ÁREA TEMÁTICA:** Políticas públicas em educação.

## INTRODUÇÃO

Alguns questionamentos surgiram durante o desenvolvimento deste estudo, tais como: Como a relação com a docência pode influenciar a processo de aposentadoria? Essa situação de desligamento ocorre de forma igual para todos os profissionais? Os professores enfrentam algum obstáculo ao se aproximarem de seu processo de aposentadoria? A preparação contribui para que esse ciclo seja encerrado de maneira mais consciente? Com base nesses questionamentos, surge a problemática desta pesquisa: Quais os desafios enfrentados pelos professores da rede de ensino da Prefeitura de Fortaleza ao se aproximarem de sua aposentadoria?

De acordo com Linari (2004), é na fase de pré-aposentadoria que os profissionais precisam lidar com a angústia emocional, a qual pode gerar limitações sociais. Somente após essa superação eles poderão refletir sobre o encerramento do ciclo laboral e buscar condições de preparo que os ajudem a superar esses desafios. No entanto, é possível encontrar o sentimento de libertação em alguns trabalhadores, que percebem essa aproximação como uma oportunidade para se desobrigar da rotina de trabalho (Aquino; Martins, 2007), um tempo livre das responsabilidades profissionais. Esse cenário pode evidenciar que a preparação para a aposentadoria pode contribuir para essa transição, tornando o profissional capaz de perceber-se realizando novos projetos de vida ou mesmo resgatando projetos deixados de lado devido à trajetória profissional.

Segundo Aquino e Martins (2007), o conceito de tempo é um passo importante para o estudo dos diferentes sentidos do tempo: tempo livre, tempo de trabalhar, tempo de brincar, tempo de se aposentar e tempo de se desobrigar de algo. O significado da palavra tempo na sociedade, que explora o ato de consumir, precisa ser construído nas pessoas para que possamos compreender realmente o que esse tempo desobrigado das atividades laborais representa, assim como o tempo de aproximar-se de algo, como a aposentadoria. Os autores ainda acrescentam que é interessante refletir sobre esse tempo criado pelas sociedades, como o utilizamos e como ele se transforma em uma troca. Trata-se de um período vendido, um tempo consumido em uma sociedade que valoriza a liberdade de escolha, onde o trabalho muitas vezes impede agir fora de seus protocolos. Existe um sentido subjetivo que reside na nossa compreensão do tempo, na experiência que temos com ele e na individualidade de não pensarmos na comercialização desse tempo.

## **OBJETIVO**

Compreender os desafios enfrentados pelos docentes da rede de ensino da Prefeitura Fortaleza frente a seu processo de aposentadoria.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa e qualitativa, pesquisa descritiva. O estudo é constituído de dois momentos, classificados como Estudo 1, no qual nesse primeiro momento é feita através participação online, o instrumental utilizado para esse Estudo é será o “Questionário sociodemográfico para professores em fase de pré-aposentadoria”, composto por 5 seções composta pelos seguintes pontos: Parte 1- Informações pessoais; Parte 2- Formação e experiência profissional; Parte 3- Aspectos financeiros; Parte 4- Pré-aposentadoria; e a Parte 5- Considerações finais. No questionário o participante tem no início do questionário o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) com link para baixar, assegurando a ética e a transparência na participação. É um questionário estruturado, composto por 17 perguntas. A parte 5 que é as considerações

finais entra nesta pesquisa como um convite para a participação no Estudo 2, a realização do grupo focal. Este questionário foi disponibilizado eletronicamente por meio da plataforma Google Forms, acessível no link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe0UcDAGJTtAmWVbRoCb771WfBYWR-M7bslmjbTegGWPJHXKw/viewform>.

O Estudo 2 é a realização de dois encontros, que no desenvolvimento da escrita acadêmica chamaremos de E1 (Encontro 1) e E2 (Encontro 2). No E1 a intenção é procurar entender quais as percepções que os docentes possuem sobre o seu processo de aposentadoria. No E2 a intenção é aprofundar o debate, procurando identificar os desafios que esses docentes enfrentam nesta fase próxima do processo de aposentadoria, que no decorrer deste trabalho chamaremos de pré-aposentadoria.

O Estudo 1 será analisado através do software Jamovi, na versão 2.7.6, empregando procedimento estatísticos. Portanto, para a análise apoiaremos na abordagem descritiva, que inclui cálculos de médias, frequências, porcentagens, desvio-padrão e demais medidas de tendência central e dispersão. Essas estratégias nos ajudarão a tornar os dados do questionário em comunicação com o que já temos sobre aposentadoria e a percepção dos desafios que esses docentes descrevem.

No Estudo 2, para compreendermos e interpretarmos as falas dos docentes que farão parte do E1 e E2 utilizaremos a análise de conteúdo de Bardin (2011), composta por três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e interpretação).

Em relação aos aspectos éticos, contamos com total transparência do estudo para os participantes, portanto, o conhecimento e assinatura do TCLE, assim como, do Termo de autorização e uso de imagem, voz e gravação e publicação de trabalho acadêmico. O presente projeto de pesquisa teve autorização do Comitê de Ética em Pesquisa em 04 de novembro de 2025, com Parecer nº 7.947.568, também recebemos a Secretaria Municipal de Fortaleza o Termo de autorização para pesquisa acadêmica, com o Processo nº P325344/2025. Além de todo esse percurso está amparado legalmente pelas prescrições das Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta pesquisa buscamos dedicar nosso tempo de estudo com docentes e suas percepções sobre aposentadoria, mais precisamente sobre os desafios vividos por estes profissionais ao se aproximarem do seu processo de aposentadoria.

O Estudo 1 traz dados quantitativos que podem nos ajudar no diálogo com as falas dos docentes que surgiram no Estudo 2. Ambos, se complementam. Pois, um estudo traça o perfil sociodemográfico dos professores da rede de ensino da Prefeitura de Fortaleza, além de conversar com aspectos e preocupações relacionados ao processo de aposentadoria. O Estudo 2, oferece a oportunidade de fala, a oralidade aqui ganha espaço com um lugar

de fala que só o docente da Educação Básica no território de uma rede municipal de uma capital nordestina pode contribuir. Esse profissional terá a possibilidade de compartilhar seus enfrentamentos, suas angústias, seu preparo para viver essa transição.

Os comportamentos dos docentes, estarão presentes nos dados e nas falas, quando me refiro a comportamento estou de forma subjetiva descrevendo que teremos o cuidado de “costurar” os dados quantitativos com qualitativos, interpretando as informações com o intuito de entendermos o que o encerramento do ciclo laboral docente pode oferecer para vida pessoal, social e profissional desse trabalhador da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo pretende contribuir para a compreensão acerca da experiência de docentes da rede municipal de Fortaleza diante da proximidade da aposentadoria. Ao identificar seus desafios, percepções e necessidades, busca-se oferecer subsídios para reflexões institucionais e a construção de ações de acolhimento e apoio.

Espera-se que os resultados possam orientar políticas educacionais voltadas à valorização do professor e à criação de estratégias de preparação para o encerramento da carreira, fortalecendo práticas de gestão mais humanas e sensíveis às demandas dessa etapa do ciclo profissional.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LINARI, Julia Aparecida. **Programa pré-aposentadoria: o recomeço de uma nova vida - crise ou oportunidade? O caso CESP.** 2004. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, [s. l.], 2004. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/12359>. Acesso em: 27 dez. 2025.

AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. **Revista Mal-estar e Subjetividade**, v. VII, n. 2, p. 479-500, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.